

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: o Tribuna Class.: 17

Data: 07/09/80 Pg.:           

### Continua tensa a situação dos <sup>90</sup> índios em Belém

BELÉM - Ninguém consegue passar pela ponte de madeira sobre o igarapé Pau de Remo, no município de Ourém, onde cerca de 50 índios Tambés fortemente armados fizeram um bloqueio, sob a alegação de que os brancos estão usando a ponte para invadir suas terras. Um caminhão que transportava mantimentos para a Fazenda Irmãos Coragem foi obrigado a voltar, pois os índios ameaçaram matar o motorista.

A informação chegou a Belém através de uma comunicação do tenente Cabral, delegado de polícia de Ourém, que pediu reforço ao secretário de Segurança, Sette Câmara, a fim de evitar um conflito de consequências imprevisíveis. O bloqueio foi realizado depois que nove índios destruíram parcialmente a ponte, com fogo, mas foram impedidos de continuar por soldados do contingente policial de Capitão Poço.

Quarta-feira última os Tambés levaram uma moto-serra para derrubar a ponte de madeira sobre o igarapé Pau de Remo. Moradores do povoado do mesmo nome, às proximidades, avisaram a polícia e o cabo Djalma, da PM, à frente de quatro soldados, chegou a tempo de impedir a derrubada da ponte, mas não conseguiu evitar que os índios a incendiassem, destruindo-a apenas parcialmente porque ajudados pelos habitantes do lugar os policiais conseguiram apagar o fogo. Os índios foram levados à delegacia da cidade de Capitão Poço, distante 60 quilômetros do local, e após as explicações foram libertados.

Sexta-feira, porém, os Tambés voltaram para bloquear o que restou da ponte e, fortemente armados, impediram a passagem por ela. "Quem passar, morre", advertiram. O motorista do caminhão da Fazenda Irmãos Coragem, que transportava mantimentos, foi obrigado a voltar, com medo de ser morto. O proprietário da fazenda, Samuel Meger, foi a Belém pedir providências ao governador, que logo após esteve na Secretaria de Segurança onde se reuniu reservadamente com o titular, Sette Câmara. Do encontro, nada transpirou, mas acredita-se que o assunto tratado tenha sido o problema dos índios Tambés. Desconhece-se as providências tomadas, mas o assunto ficou de ser encaminhado à Funai, onde os funcionários diante da ausência do delegado Paulo César Abreu negam-se a prestar informações.

Mais de 300 índios também vivem na região do município de Ourém, a cerca de 200 quilômetros da capital, onde, frequentemente, surgem notícias de ameaças de conflito porque os indígenas alegam que suas terras vêm sendo invadidas sem qualquer providência das autoridades. Os moradores da localidade de Pau de Remo, distante 80 quilômetros da sede do município de Ourém e 60 quilômetros de Capitão Poço, estão com medo de um ataque, pois os índios se mostram furiosos com a invasão de suas terras.